

ECONOMIA

Brasil confirma retorno ao grupo das 10 maiores economias do mundo

Por ECONOMIA JB
redacao@jb.com.br

Publicado em 01/03/2024 às 17:50



[Colheita de soja] O setor que mais contribuiu para o crescimento foi a agropecuária Foto: Wenderson Araujo/Trilux/CNA

Depois de surpreender com um crescimento econômico de 2,9% do produto interno bruto (PIB) no ano passado, o Brasil confirmou nesta sexta-feira (1º) o retorno ao grupo das dez maiores economias do mundo, conforme levantamento da **Austin Rating**.

A última vez que o país esteve no seleto grupo ocorreu em 2019, antes da pandemia de covid-19. No ano seguinte, despencou da 9ª para a 12ª posição. A pesquisa é realizada com base nos dados preliminares do PIB, divulgados por 54 países do mundo.

Diante do resultado de 2023, o Brasil ultrapassou o Canadá ao atingir um PIB de US\$ 2,17 trilhões (R\$ 10,75 trilhões) e voltou para a 9ª posição. No ano anterior, o país era a 11ª maior economia do mundo, segundo dados do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Maior economia da América Latina, o próximo país da região no levantamento é o México, que ocupou a 12ª posição, com um PIB de US\$ 1,81 trilhão (R\$ 8,9 trilhão).

A lista tem nas primeiras colocações Estados Unidos (US\$ 26,9 trilhões ou R\$ 148,1 trilhões), China (US\$ 17,7 trilhões ou R\$ 87,7 trilhões), Alemanha (US\$ 4,4 trilhões ou R\$ 21,8 trilhões), Japão (US\$ 4,2 trilhões ou R\$ 20,8 trilhões) e Índia (US\$ 3,7 trilhões ou R\$ 18,3 trilhões).

Alta puxada pela agropecuária

Nesta sexta, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou a porcentagem do PIB do Brasil de 2023. Segundo o órgão, o PIB cresceu 2,9% no ano passado.

O setor que mais contribuiu para o crescimento foi a agropecuária. De acordo com o instituto, com o desempenho recorde da produção de soja e milho, o setor registrou alta de 15,1% no ano.

A agropecuária também ajudou o resultado de outros setores, como as exportações (9,1%), a indústria de alimentos e os segmentos específicos do setor de serviços, que são beneficiados pela cadeia de produção e logística da produção no campo, disse o relatório do órgão.

"Mesmo com um peso relativamente pequeno no PIB brasileiro, a agropecuária contribuiu com um terço de todo o crescimento da economia no ano passado", disse Rebeca Palis, coordenadora de Contas Nacionais do IBGE. (com Sputnik Brasil)